

# DICAS

## PÓLIS-ILDESSES

### IDÉIAS PARA A AÇÃO MUNICIPAL

DS N° 30

JANEIRO / 95

## CANAL SAÚDE

**O Canal Saúde é transmitido gratuitamente para todo o País. Com um equipamento barato, é possível investir na formação dos profissionais de saúde, melhorando os serviços prestados à população.**

Investir na formação de profissionais de saúde exige recursos que muitas vezes as prefeituras não possuem. Principalmente para municípios distantes dos centros urbanos maiores, os custos dos programas de formação tomam-nos proibitivos. Ao mesmo tempo, é impossível que o sistema de saúde no município tenha uma atuação eficaz, sem capacitar os trabalhadores do setor.

O Canal Saúde, que iniciou sua operação recentemente, oferece gratuitamente programas de televisão (transmitidos via satélite) que permitem à prefeitura desenvolver programas de formação à distância, com um investimento baixo, basicamente em equipamentos.

### ■ O QUE É?

O Canal Saúde é fruto uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz, o Ministério da Saúde e a Embratel. O objetivo é promover a capacitação profissional dos trabalhadores da área de saúde, à distância e

sistematicamente. Os programas de televisão transmitidos via satélite foram a resposta encontrada às necessidades levantadas pela IX Conferência Nacional de Saúde (1992), que identificou informação, educação e comunicação como elementos essenciais para a implantação do Sistema Único de Saúde e como instrumento fundamental para alcançar a plena cidadania.

### ■ PÚBLICO-ALVO

O público alvo do Canal Saúde são os mais de 2,5 milhões de trabalhadores que atuam no setor saúde do Brasil. São profissionais de nível superior, médio e elementar, vinculados aos setores público (federal, estadual e municipal) e privado. Estão em mais de 35.000 hospitais, ambulatórios, centros e postos de saúde. Além disso, como o programa é transmitido em sinal aberto, qualquer cidadão pode assistir os programas, bastando, para isso, dispor do equipamento adequado.

### ■ ATIVIDADES

No seu campo fundamental de atuação - a formação de profissionais - o Canal Saúde pode ser utilizado basicamente para:

- Educação continuada dos profissionais de saúde;
- Difusão de programas e vídeos educativos de saúde;
- Difusão de informações epidemiológicas e sanitárias;
- Propiciar o debate das políticas e programas da área de saúde e
- Difusão de políticas, estratégias e ações, visando a abordagem intersetorial e integral da saúde.

O Canal Saúde também pode ser utilizado para coordenação do Sistema Único de Saúde em situações de emergência, como na ocorrência de epidemias ou surtos de doenças. Os programas do Canal Saúde também podem ser exibidos para pessoas interessadas em algum

tema específico ou para a população em geral, deste que a temática e abordagem utilizadas sejam adequadas ao público.

A Fundação Oswaldo Cruz é a coordenadora geral do Canal Saúde. O órgão superior do projeto é um Conselho Diretor, presidido pelo Ministro da Saúde. Participam também o superintendente do Canal Saúde e os presidentes da Fundação Oswaldo Cruz, da Fundação Nacional de Saúde, da EMBRATEL e do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde.

O Ministério da Saúde é responsável pela capacitação de recursos humanos do Canal Saúde e, em articulação com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e outras instituições e entidades, pela implantação de uma rede de unidades receptoras, cobrindo o território nacional.

O Canal Saúde, buscando a descentralização, fundamental na estrutura do SUS, é um instrumento de captação de produções de outras entidades e disseminação por meio de uma programação que atenda, simultaneamente, às necessidades da população e do Sistema Único de Saúde.

Além das produções de outras entidades, o Canal Saúde, para produzir e difundir seus programas, pode estabelecer parcerias com instituições e entidades e buscar apoio em empresas públicas ou privadas. Entre os parceiros naturais do projeto estão as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Educação e Cultura, os centros de pesquisa, as universidades, particularmente através das Faculdades e Escolas das áreas de saúde e de comunicação, TVs Educativas, produtoras universitárias de vídeo e ONGs envolvidas com temáticas correlatas.

Além destes, as organizações internacionais e as instituições integrantes do Comitê das Entidades Públicas da Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida, podem realizar atividades em parceria com o projeto.

O Canal Saúde utiliza meio-transponder de um dos satélites do Sistema Brasilsat, da EMBRATEL, para a difusão da imagem, áudio e/ou dados e uma rede de estações receptoras abrangendo todo o território nacional. As unidades receptoras locais do Canal Saúde ficam a cargo das Secretarias Estaduais e Municipais

de Saúde, que devem definir uma coordenação local, de preferência ligada à área de desenvolvimento de recursos humanos. Esta coordenação recebe, antecipadamente, a programação do Canal Saúde e a divulga aos interessados. Deve também organizar o local dos cursos e treinamentos. Isto inclui supervisão, monitoria, controle de frequência e avaliação dos profissionais matriculados.

## IMPLANTANDO

A implantação do Canal Saúde em SUS do município não se limita à preparação das instalações.

Os profissionais de saúde devem ter acesso aos programas. Pode-se estabelecer escalas de participação nas sessões, se os programas forem gravados em equipamento de vídeo-cassete. Se possível, é aconselhável organizar atividades complementares como debates e leitura de textos.

## SINTONIZANDO

Para sintonizar o Canal Saúde, é preciso uma antena parabólica de sistema LNB, com relação G/T mínima de 25 dB/OK, em condições de receber transmissão da TV Executiva da EMBRATEL operando em meio transponder, em sinal aberto. A relação sinal/ruído deve ser, no mínimo, de 44 dB ponderados. Após ligar o receptor, deve-se colocar a chave de polarização H/V na posição horizontal (H). O canal fica no final do cursor de sintonia, transponder 12A1, frequência 4.150 MHz.

## RECURSOS

Além da antena parabólica, um aparelho de televisão e um vídeo-cassete completam o equipamento básico. Além disso, é necessário um lugar que disponha de auditório ou sala adaptada para tal. O local escolhido deve ser acessível aos profissionais de saúde. O melhor

é instalar o sistema nas próprias unidades de Saúde. Se, em vez de apenas uma instalação, for possível contar com várias, será mais fácil aumentar a quantidade de profissionais incorporados ao programa.

O custo de instalação de uma unidade receptora é da ordem de R\$ 1.700 para aquisição dos equipamentos (sem incluir frete). Em grande parte das situações, não há necessidade de investimentos significativos para montagem da sala de exibição.

O Canal Saúde não exige funcionários dedicados exclusivamente à sua operação, mas é importante que a Secretaria Municipal de Saúde tenha um responsável pela sua divulgação e organização. Prefeituras que disponham de áreas de formação de recursos humanos em saúde podem atribuir a incumbência a esses setores. No caso de prefeituras que não disponham de áreas e programas estruturados para a formação dos recursos humanos do SUS, a experiência do Canal Saúde pode significar o passo inicial.

## RESULTADOS

**O Canal Saúde pode ajudar na formação de profissionais de saúde, sem exigir investimentos muito vultosos.**

**Quando utilizado em conjunto com outros instrumentos de formação, permite potencializar o desenvolvimento profissional dos trabalhadores em Saúde. É importante que o trabalho mantenha o caráter de programa de formação (veja DICAS nº 12), não se reduzindo a "ir assistir TV de vez em quando".**

**Com profissionais mais capacitados, o Sistema Único de Saúde aumentará sua eficiência, melhorando a qualidade dos serviços prestados. Além disto, é uma maneira de valorizar os servidores públicos, recuperando sua dignidade profissional.**

**O Canal Saúde também propicia à população**

**usuária do Sistema Único de Saúde, aos Conselhos de Saúde, às escolas, universidades e centros de pesquisa, bem como às associações comunitárias e sindicatos, acesso à in-**

**formação sobre saúde. As entidades podem sintonizar, assistir, gravar e divulgar os programas transmitidos, ampliando significativamente o público-alvo.**

**Com isto, pode-se permitir que diversos segmentos sociais adquiram conhecimentos básicos sobre saúde. É, portanto, um trabalho de prevenção, que pode melhorar as condições gerais de saúde da população e reduzir a demanda de serviços curativos. Por isso, trata-se também de um instrumento de ampliação da cidadania, garantindo o exercício do direito à informação.**

**O projeto do Canal Saúde prevê também a sua utilização para a difusão de informações sobre a origem e destinação dos recursos financeiros e de outras informações, para um melhor controle social do SUS. Se for efetivamente utilizado desta forma, permitirá um passo positivo na democratização da gestão do sistema.**

### DIAS DE EXIBIÇÃO DE PROGRAMAS DO CANAL SAÚDE - FEVEREIRO E MARÇO DE 95 (das 16 às 17 hs - horário de Brasília)

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fonte: Fundação Oswaldo Cruz

Autor: José Carlos Vaz, a partir de texto da Fundação Oswaldo Cruz - Editoração Eletrônica: Jamil R. Santos (Pólis) - Revisão: Veronica Paulics

DISC DICAS: (011) 822-9076, com José Carlos Vaz  
Rua Joaquim Floriano, 462 CEP 04534-002 - São Paulo - SP